



Governo do Estado de Roraima

"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

218, DE 06 DE agosto DE 2024.

CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO FISCAL

CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS

RESOLUÇÃO 218, DE 06 DE AGOSTO DE 2024.

SESSÃO: 58ª EM: 06/08/2024

PROCESSO: 22101.004425/2024.78

REQUERENTE: EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S/A

ASSUNTO: RESTITUIÇÃO DE TRIBUTOS – ICMS/ST

RELATOR: VITOR HUGO FERRONATTO

EMENTA: RESTITUIÇÃO DE TRIBUTOS – ICMS/ST PROGRESSIVA – ARGUIÇÃO PAGAMENTO ICMS/ST NAS ENTRADAS MAIOR QUE O DEVIDO NAS OPERAÇÕES DE SAÍDAS – DESCONTOS CONCEDIDOS DE FORMA CONDICIONADA – FIDELIZAÇÃO CLIENTES – DESCONTOS CONDICIONADOS INTEGRAM A BASE DE CALCULO DO ICMS - PEDIDO INDEFERIDO – DECISÃO POR UNANIMIDADE DE VOTO

RELATÓRIO

Segue o presente pedido de resituição de ICMS referente a substituição tributária (ST) impetrada por **EMPREENHIMENTOS PAGUE MENOS S/A**, destarte a conexão, reunimos os autos 22101.004425/2024.78, 22101.004428/2024.10, 22101.004431/2024.25 e 22101.006728/2024.25 conforme os termos do art. 55 do Código de Processo Civil, conf. art. 65 da Lei 072 de 30 de junho de 1994.

A requerente protocolou os processos supra relacionados com a mesma causa de pedir: restituição do ICMS pago a maior, referente à diferença do ICMS substituição tributária retido na fonte – fato gerador presumido – e a base de cálculo efetiva – fato gerador decorrente de vendas com desconto.

São apresentadas planilhas com as discriminações das notas fiscais de entrada, fato gerador presumido com o correspondente imposto apurado, assim como, as notas fiscais de saída com os fatos geradores efetivos e estimativa do valor do imposto correspondente às saídas, a fim de apurar as diferenças relativas à *causa petendi*.

Conforme definido pela técnica da substituição tributária progressiva, a retenção do ICMS/ST é efetuada pela Central de Distribuição da empresa, localizada na cidade de Fortaleza, estado do Ceará, quando das saídas das mercadorias destinadas às filiais localizadas nesta capital, com o repasse dos totais retidos ao Governo de Roraima a cada dia 09 do mês subsequente às saídas.

O eminente representante da Procuradoria Fazendária exarou parecer opinando pelo **INDEFERIMENTO** dos pedidos, “em razão da falta de documentos fiscais necessários”.

Assim segue o relatório.

Vitor Hugo Ferronato

CONSELHEIRO RELATOR

VOTO

A causa de pedir sob estudo já foi julgada neste Conselho recursal nos autos de nº 22101.003921/2022.42, conforme ementa da Resolução nº 122 de 02/08/2023, ep. 9558647:

“ICMS. SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA PROGRESSIVA. BASE DE CÁLCULO EFETIVA DA OPERAÇÃO INFERIOR À PRESUMIDA. RESTITUIÇÃO DA DIFERENÇA DO IMPOSTO PAGO. DESCONTO CONCEDIDO SOB CONDIÇÃO POSITIVA OU AFIRMATIVA INTEGRAL A BASE DE CÁLCULO. PROGRAMA DE FIDELIDADE. PEDIDO INDEFERIDO. DECISÃO POR UNANIMIDADE DOS VOTOS.”

Assim compartilhamos que os descontos promocionais decorrentes do programa de fidelidade da empresa revelam condição, no sentido lato do termo, configurada na própria manutenção da fidelidade do cliente.

Trata-se, pois, de *incentivo* de ordem monetária, expresso nos descontos progressivos, conforme pontuação cumulativa.

Assim desta forma, interpõe-se que para a obtenção do desconto é necessário a fidelidade do cliente, expressa no acúmulo de pontos que indicam descontos maiores em maior número de produtos/medicamentos, então temos evidente cláusula condicionante, ensejando a descrição da última parte da alínea *a* do inciso II do § 1º do art. 13 da Lei Complementar 87/96 - integra a base de cálculo do imposto seguros, juros e demais importâncias pagas, recebidas ou debitadas, **bem como descontos concedidos sob condição**.

Em sentido estrito, De Plácido e Silva (Rio de Janeiro, Forense, 1997, p. 494) explica que, “(...) na terminologia jurídica”, *condição* “possui o sentido de *cláusula* ou *disposição*, em que se insere um contrato, para que dela dependa a execução de um ato futuro ou dela dependa a eficácia de um ato jurídico”.

Desta forma, segue o entendimento que adesão ao programa de fidelidade, com o efetivo cumprimento das compras cumulativas. Assim, vê-se claramente que os descontos não são **incondicionados**, mas dependem da condicionante apontada.

No parecer de ep. 1 [2544795](#), o Procurador fazendário opina pelo **"INDEFERIMENTO"** do pedido" em razão da falta de legitimidade e documentos fiscais necessários.

Afastamos a falta de legitimidade para requerer a restituição, em vista de se tratar de uma mesma empresa na relação matriz-filial.

DISPOSITIVO

Diante do exposto, voto pelo conhecimento do pedido, negando-lhe provimento, diante do condicionamento dos descontos que ensejam a diferença positiva entre o fato gerador presumido e o fato gerador realizado, em desacordo ao parecer do Procurador do Estado.

Este é voto que submeto ao Contencioso.

Vitor Hugo Ferronato

Conselheiro Relator

DECISÃO:

Vistos, discutidos e examinados os presentes autos, em que é requerente: EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S/A,

RESOLVEM os membros da **CÂMARA DE JULGAMENTO DO CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS DO ESTADO DE RORAIMA**, por unanimidade de votos, conhecer do pedido de restituição, para **indeferir-lo**, nos termos do inciso III, art. 21, da Lei 072/94, de acordo com o parecer da Procuradoria do Estado, nos termos do voto do Relator.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA DE JULGAMENTO DO CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS DO ESTADO DE RORAIMA, em Boa Vista – RR, 06 de Agosto de 2024.

PUBLIQUE-SE. REGISTRE-SE. CUMPRA-SE.

LUIZ CARLOS MOREIRA GOMES

Presidente

VITOR HUGO FERRONATTO

Conselheiro Relator

MARIA YOLANDA ALVES HERBSTER NETA

Conselheira

JOSÉ ROBERTO CAVALCANTI CELESTINO

Conselheiro

NORMÉLIA DA SILVA SOARES

Conselheira

FRANCISCO ASSIS DE SOUZA CABRAL

Conselheiro

VILMAR LANA JÚNIOR

Conselheiro

DANIELLA TORRES DE MELO BEZERRA

Procuradora do Estado



Documento assinado eletronicamente por **Vitor Hugo Ferronato, Conselheiro Classista/FIER**, em 06/08/2024, às 10:41, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Daniella Torres de Melo Bezerra, Procuradora do Estado**, em 06/08/2024, às 10:56, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Vilmar Lana Júnior, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 07/08/2024, às 10:17, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Assis de Souza Cabral, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 15/08/2024, às 11:16, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Yolanda Alves Herbster Neta, Conselheira Classista/FECOMÉRCIO/RR**, em 15/08/2024, às 16:54, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Normélia da Silva Soares, Conselheira Classista/FAERR**, em 15/08/2024, às 17:00, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **José Roberto Cavalcanti Celestino, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 21/08/2024, às 20:27, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Carlos Moreira Gomes, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 22/08/2024, às 11:45, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **13918630** e o código CRC **2CF52622**.